

Valor da Cesta Básica cai pelo segundo mês seguido em Cascavel

O valor da Cesta Básica Individual de Alimentos, no município de Cascavel no mês de agosto de 2019, comparado com o mês de julho de 2019, registrou queda de 4,83%, caindo de R\$ 369,74 para R\$ 351,89. Ou seja, em agosto seriam necessários R\$ 351,89 para que um indivíduo adquirisse todos os produtos da Cesta Básica de Alimentos. Segundo DIEESE (2019)⁽¹⁾, o valor da Cesta Básica de Alimentos diminuiu em 17 capitais, pelo segundo mês consecutivo, com destaque para Natal (7,04%), Fortaleza (6,96%), Aracaju (6,11%) e Salvador (5,78%).

Dos treze produtos pesquisados em Cascavel⁽²⁾, cinco registraram queda. Os itens que registraram maior variação negativa foram: tomate (39,28%) e a batata (16%).

De acordo com o DIEESE (2019) e CEPEA/ESALQ(2019)⁽³⁾, o aumento da oferta do tomate do tipo rasteiro no atacado refletiu na queda do preço do tomate do tipo salada. Conforme o Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento da Unioeste, Francisco Beltrão⁽⁷⁾, o tomate também apresentou redução significativa no seu valor médio nos três municípios pesquisados na região Sudoeste do Paraná: Pato Branco (25,86%), Francisco Beltrão (20,86%) e Dois Vizinhos (16,96%).

Já o preço médio da batata, em termos nacionais, diminuiu em 10 cidades, pois a safra de inverno aumentou a oferta diminuindo os preços no varejo. Porém, no Sudoeste Paranaense, a única cidade que seguiu esse comportamento foi Dois Vizinhos, com queda de 5,83% no preço do produto. Pato Branco e Francisco Beltrão apresentaram altas de 27,94% e 8,25%, respectivamente.

Já os demais produtos com pequenas reduções no preço

em Cascavel foram arroz (1,10%), carne (0,82%) e farinha de trigo (0,48%).

Dos itens pesquisados, oito produtos apresentaram elevações nos preços, com destaque para a banana, que teve um aumento de 55,10%. Segundo o DIEESE (2019), o preço médio deste produto aumentou em 13 capitais. A elevação do preço no varejo foi resultado da baixa oferta e aumento da quantidade exportada da fruta. Também tiveram destacadas variações positivas no preço o leite (5,93%), o óleo de soja (3,44%), a margarina (3,27%), o café em pó (2,43%), o feijão preto (1,86%).

Tabela 1 - Cesta Básica de alimentos em Cascavel -PR (agosto de 2019)

	jul/2019	ago/2019	jul-ago/19
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação nos preços (%)
Alimentação	369,74	351,89	-4,83
Arroz	12,67	12,53	-1,10
Feijão Preto	3,77	3,84	1,86
Açúcar	8,92	8,99	0,78
Café em Pó	8,64	8,85	2,43
Farinha de trigo	12,61	12,55	-0,48
Batata	4,50	3,78	-16,00
Banana	2,45	3,80	55,10
Tomate	6,39	3,88	-39,28
Margarina	4,89	5,05	3,27
Pão francês	8,40	8,41	0,12
Óleo de soja	3,20	3,31	3,44
Leite	2,70	2,86	5,93
Carne	22,01	21,83	-0,82

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Notas

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 05 de setembro de 2019. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 10 set 2019.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA/ESALQ. **Releases.** (várias edições). Disponível em / www.cepea.esalq.usp.br/. Acesso em 12. set 2019

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o valor do Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019.

O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS.

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/Salário mínimo) x 220.

(7) Unioeste. **Boletim da Cesta básica.** Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento. Francisco Beltrão (PR): Unioeste, 2019.

Aumento no poder de compra do trabalhador

A queda no valor da Cesta Básica de alimentos, em Cascavel fez com que o peso da mesma no Salário Mínimo Bruto do trabalhador diminuísse de 37,05% para 35,26%. Já em termos de Salário Mínimo Líquido, passou de 40,27% para 38,33%. Portanto, pelo segundo mês consecutivo, houve aumento no poder de compra do trabalhador. Desde o início da pesquisa, este é o menor percentual da Cesta Básica Individual em relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido observado.

Tabela 2 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos no salário do trabalhador entre os meses de fevereiro e julho de 2019

Mês/ano	Cesta Básica Individual (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido R\$ ⁽⁵⁾	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Líquido
Fev/2019	353,37	998,00	918,16	35,41	38,49
Mar/2019	378,78	998,00	918,16	37,95	41,25
Abr/2019	388,72	998,00	918,16	38,95	42,34
Mai/2019	366,59	998,00	918,16	36,73	39,93
Jun/2019	377,49	998,00	918,16	37,82	41,11
Jul/2019	369,74	998,00	918,16	37,05	40,27
Ago/2019	351,89	998,00	918,16	35,26	38,33

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

Cesta Básica em Cascavel seguiu a tendência regional

No Sudoeste do Paraná, a Cesta Básica individual também registrou queda. A maior variação negativa foi encontrada em Dois Vizinhos (6,43%), seguida por Pato Branco (3,20%) e Francisco Beltrão (3,00%). O valor da Cesta Básica em Cascavel manteve-se menor que o de grandes capitais como Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e São Paulo, mas maior que nas cidades do Sudoeste Paranaense. Assim como em Cascavel, o Valor da Cesta Básica de Alimentos registrado em agosto foi inferior àqueles observados em fevereiro (quando iniciou a pesquisa em Cascavel), em todos os municípios acompanhados.

Tabela 3 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (ago/2019)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual R\$	Variação jul-ago2019 %	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica ⁽⁶⁾
Cascavel*	351,89	-4,83	77h34min
Dois Vizinhos**	339,24	-6,43	74h47min
Francisco Beltrão**	343,97	-3,00	75h50min
Pato Branco**	326,46	-3,20	71h58min
Curitiba***	441,28	-0,54	97h17min
Florianópolis***	464,24	-3,92	102h20min
Porto Alegre***	469,17	-4,88	103h25min
São Paulo ***	481,44	-2,38	106h08min

Fonte: *Unioeste - Cascavel (2019); **Unioeste - Francisco Beltrão (2019)⁽⁷⁾;***DIEESE(2019).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

A queda de 4,83% no valor da Cesta Básica Individual também provocou uma queda na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação. A Cesta Básica Familiar em Cascavel passou de R\$ 1.109,22 em julho para R\$ 1.055,68 em agosto. Assim, o Salário Mínimo necessário para a compra de alimentos e outros bens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel diminuiu de R\$ 3.106,19 em julho para R\$ 2.956,26 em agosto. Considerando a queda no valor da Cesta Básica em termos nacionais, o Salário Mínimo necessário caiu de R\$ 4.143,55 para R\$ 4.044,58 no mesmo período. Assim, o Salário Mínimo necessário nacional é 4,05 vezes maior do que o Salário Mínimo vigente.

Conforme dados da Tabela 4, em agosto de 2019, a Cesta Básica familiar foi proporcional a 105,78% do salário mínimo bruto e a 114,98% do salário mínimo líquido. Assim, considerando-se o salário

mínimo bruto vigente atualmente no Brasil, uma família básica de quatro pessoas dispenderia todo valor do salário mínimo em gastos com a Cesta Básica e ainda teria uma defasagem de 5,78%.

Em agosto, o trabalhador cascavelense que recebe um salário mínimo destinou 77h34min para adquirir a Cesta Básica de Alimentação. A série de dados coletados desde fevereiro permite afirmar que houve aumento no poder de compra, isto é, com o mesmo salário mínimo é possível comprar uma maior quantidade de produtos em agosto do que em fevereiro de 2019. Essa tendência também foi observada em relação ao Salário Mínimo Necessário tanto em Cascavel, quanto em nível nacional.

Porém, os indicadores de participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto e Líquido mostram que o valor do Salário Mínimo está aquém das necessidades alimentares de uma família de quatro pessoas.

Tabela 4 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens

	Cesta Básica Familiar R\$ ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel R\$ ⁽⁹⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional R\$ ⁽¹⁰⁾	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Bruto	Percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo Líquido
fev/2019	1.060,10	2.968,62	4.052,65	106,22%	115,46%
mar/2019	1.136,34	3.182,15	4.277,04	113,86%	123,76%
abr/2019	1.166,15	3.265,60	4.385,75	116,85%	127,01%
mai/2019	1.099,77	3.079,72	4.259,90	110,20%	119,78%
jun/2019	1.132,46	3.171,28	4.214,62	113,47%	123,34%
jul/2019	1.109,22	3.106,19	4.143,55	111,14%	120,81%
ago/2019	1.055,68	2.956,26	4.044,58	105,78%	114,98%

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019), DIEESE(2019)⁽¹⁰⁾.

Notas

⁽⁸⁾ O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

⁽⁹⁾ O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

⁽¹⁰⁾ O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 33,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados que, no caso, foi São Paulo, com valor R\$ 481,44.

O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016).

DIEESE. Metodologia da Cesta Básica de Alimentos. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/metodologia/etodologiaCestaBasica.pdf>>.

Conheça nosso projeto!

O Projeto de Extensão *Determinação Mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel—PR* é vinculado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unioeste, Campus de Cascavel.

Em 1996, o curso já realizava, de forma pioneira, o levantamento do preço da Cesta Básica e outros indicadores para Cascavel. As atividades foram interrompidas e, em 2012, o Curso de Ciências Econômicas em Francisco Beltrão iniciou a determinação do custo de Cesta Básica de alimentação para Dois Vizinhos, Pato Branco, como também para o próprio município de Francisco Beltrão.

Foi então que, no início de 2018, um grupo de docentes e alunos, coordenados pelo prof. Dr. Luciano de Souza Costa, iniciaram os estudos para retomar o projeto em Cascavel. Entre março e julho, trabalhou-se arduamente no estudo da metodologia utilizada pelo Dieese em capitais de todo o país e pela Unioeste em Francisco Beltrão; na determinação da amostra de mercados para Cascavel e na organização da logística para coleta, organização e divulgação dos dados.

Já entre agosto e dezembro, realizaram-se testes mensais para ajuste da metodologia e verificação da efetividade da pesquisa. Em fevereiro de 2019 iniciou-se oficialmente a coleta dos dados para a pesquisa.

Assim, publicou-se a primeira edição no mês passado

e, agora, publica-se a segunda edição, contendo as informações sobre a Cesta Básica para o município de Cascavel, com o objetivo de propiciar às famílias um instrumento auxiliar no planejamento do orçamento familiar.

Além dos preços e as variações nos preços dos treze itens constituintes da Cesta Básica de alimentação, são evidenciadas informações como a quantidade de horas de trabalho que o trabalhador que vive do Salário Mínimo nacional deve despender a cada mês, para adquirir a Cesta Básica de alimentação (individual e familiar) e o Salário Mínimo necessário com base no custo representado pela Cesta Básica de alimentação.

Como a metodologia adotada é baseada na utilizada pelo Dieese e pelo projeto desenvolvido a partir do campus da Unioeste em Francisco Beltrão, é possível comparar os dados obtidos mensalmente nas cidades paranaenses e nas capitais de outros estados brasileiros.

Ademais, os resultados obtidos pelo projeto alimentam um banco de dados a fim de possibilitar o desenvolvimento de trabalhos de cunho acadêmico e/ou de interesse social.

Esperamos que este projeto possa contribuir com a comunidade acadêmica e, principalmente, com a comunidade cascavelense.

Colocamo-nos à disposição para esclarecer dúvidas!



Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Graduação em Ciências Econômicas



Projeto de Extensão: Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR
Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com | Facebook: <http://bit.ly/2IWzCG8>

Coordenador: Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

Docentes: Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira. | **Consultora:** Profa. Dra. Roselaine N. Barrinha.

Acadêmicos: Ana K. B. Luna, André A. S. Antunes, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Edinei Oliveira, Elaine Heringer, Iara Z. Andrade, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Leonardo H. Nascimento, Lucas P. Santos, Maria E. S. Pauli, Mayhara M. T. Olenik, Maylon O. Marchioro, Nathan M. Viríssimo, Raphael M. S. Carvalho, Vitor H. T. Navarro.

Apoio: Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Colegiado de Ciências Econômicas